

4 JAN 1980

JORNAL DE BRASÍLIA

DF - So que aconteceu

Governador demite diretoria da Caesb

"Isto é um crime contra a saúde pública. Eu não posso aceitar uma situação desta," afirmou, ontem, o governador José Aparecido, ao tomar conhecimento que a água consumida pela comunidade de Brasília é altamente contaminada por partículas de coliformes. Horas depois de fazer este duro comentário, Aparecido demitiu toda a diretoria da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb).

Aparecido, na verdade, já sabia que a água consumida no DF está poluída, deste a última sexta-feira. Ao receber esta informação, o governador de Brasília acionou o seu secretário de Serviços Públicos, Carlos Murilo, para convocar uma reunião com os quatro diretores da Caesb, incluindo o superintendente do órgão, engenheiro Laélcio Ladeira de Souza. A nota oficial da demissão da diretoria da Caesb foi lida pelo secretário de Imprensa do GDF às 18h55, jornalista José Silvestre.

SNI

Mas foi o presidente José Sarney o principal pivô da crise na Caesb. Por considerar que a água consumida no Palácio da Alvorada tinha um sabor muito estranho, Sarney ordenou ao Serviço Nacional de Informações, (SNI) que executasse uma análise de laboratório da água consumida na Capital da República. Resultado: em cada 100 mililitros d'água examinada, foram encon-

tradas 2.400 partículas coliformes. O padrão exigido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de zero partícula para cada 100 litros d'água. Por isto, Aparecido classificou o fato de um crime contra a saúde pública.

As explicações que os diretores da Caesb expuseram a Aparecido e ao secretário de Serviços Públicos, Carlos Murilo, de que na época de chuvas é praticamente impossível manter a água de Brasília livre de poluição, não satisfaz o governador do Distrito Federal. Por isto, ele demitiu, além de Laélcio, Carlos Clementino Moreira Filho, diretor de Engenharia; Fernando Augusto Nunes de Oliveira, de Operações; e Marcos Decat França, diretor Administrativo e de Planejamento. Os nomes da nova diretoria da Caesb poderão ser anunciados ainda hoje pelo governador José Aparecido.

Apolíticas

A demissão coletiva da diretoria da Caesb, por outro lado, foi definida como "apolítica" pelo secretário Carlos Murilo. "Foi apenas um problema de operação técnica. O governador do DF não tem nada, pessoalmente, contra os diretores da Caesb," disse.

Laélcio Ladeira foi nomeado para o cargo, por Aparecido, através de indicação da atual diretoria do Sindicato dos Engenheiros do DF. Aparecido apenas acatou a decisão da categoria, de onde terá, agora, que nomear novos diretores para o órgão.